

JORNAL



AÇÃO CRISTÃ VOVÔ ELVÍRIO

Viver para aprender, Aprender para viver.

★ Estrela Guia de Aruanda ★

Ano VIII

Junho de 2025

Distribuição Gratuita

Um projeto Ação Cristã Vovô Elvírio



Laroyê
EXU



ESCLARECIMENTOS

RECOMENDAÇÕES

Querida (o) consulente,

- Seja muito bem vinda (o)!
- Lembre-se de que este é um TEMPLO RELIGIOSO e SAGRADO.
- Por isso, vista-se adequadamente, com roupas claras e compostas.
- Evite bermudas, roupas curtas, transparentes, decotadas etc.
- Você está convidada (o) a cantar e bater palmas durante os pontos. Nos demais momentos, faça silêncio.
- DESLIGUE O CELULAR.
- O ACVE não se responsabiliza pelos pertences deixados em suas dependências, por isso, seja cauteloso.
- Dúvidas e sugestões:
acve@acve.com.br, no WhatsApp (61) 98319.1830 e ainda no Instagram @acve.acve

SIGA NO INSTAGRAM



@acve.acve

ACESSE O SITE



<http://www.acve.com.br>

*Calendário atualizado, curiosidades,
conteúdo e muito mais...*

TEM MUITO CONTEÚDO LEGAL AQUI

- Editorial..... 03|
- A Justiça de Xangô..... 04|
- Exú e o Sincretismo com Santo Antônio.....05|
- Justiça Humana e Justiça Divina: entre a Lei dos Homens e o Axé dos Orixás..... 06|
- O "Quartel General" do Terreiro..... 07|
- Ô, CURIMBEIRO: A importância da música e seu papel na Umbanda.....08|
- Umbanda tem fundamento. É preciso conhecer.....09|

"Xangô, meu pai, que a tua justiça divina se faça presente em minha vida"



**GIRAS DE ATENDIMENTO,
AOS SÁBADOS.
AS 14:30H**



**O PORTÃO ABRE AS 10H, FICHAS
DISTRIBUÍDAS A PARTIR DAS 12H.**

PROGRAMAÇÃO DE JULHO

VALPARAÍSO - 03 JULHO Gira de Desenvolvimento Mediúnico

PALMELO - 04 JULHO Gira de Atendimento de Pretos Velhos

VALPARAÍSO - 05 JULHO Gira de Atendimento de Pretos Velhos

CRISTALINA - 07 JULHO Palestra e Passe

VALPARAÍSO - 10 JULHO Gira de Desenvolvimento Mediúnico

608 SUL - 12 JULHO **FESTA JULINA DO ACVE**
Não haverá gira

CRISTALINA - 14 JULHO Palestra e Passe

PALMELO - 18 JULHO

Gira em Homenagem a Nanã Buruquê
Médiuns de Brasília, Palmelo e Cristalina

VALPARAÍSO - 19 JULHO

Gira de Atendimento de Pretos Velhos

CRISTALINA - 21 JULHO

Palestra e Passe

CRISTALINA - 25 JULHO

Gira em Homenagem a Nanã Buruquê
Médiuns de Brasília, Cristalina e Palmelo

VALPARAÍSO - 26 JULHO

Gira em Homenagem a Nanã Buruquê

CRISTALINA - 28 JULHO

Palestra e Passe

VALPARAÍSO - 31 JULHO

Gira de Desenvolvimento Mediúnico



FIO DE CONTAS E MEMÓRIAS

O jornal Estrela Guia de Aruanda nasceu com o propósito de compartilhar vivências, reflexões e aprendizados construídos ao longo da caminhada dentro da Umbanda. Não temos, e nem buscamos ter, a palavra final sobre preceitos, fundamentos ou dogmas da religião. Tampouco nos colocamos na posição de juizes ou promotores do que é certo ou errado.

Compreendemos que, dentro da diversidade que compõe a Umbanda — e até das religiões de modo geral — existem inúmeras formas de praticar, entender e sentir a fé. E é justamente essa diversidade que acolhemos e respeitamos profundamente.

Embora nossa Casa tenha suas regras, orientações e características próprias — sagradas para nós — este espaço foi criado para manifestar experiências de forma sincera, com o intuito de fortalecer laços e ampliar o diálogo entre irmãos e irmãs de fé.

Acreditamos que esse olhar plural caminha lado a lado com um dos princípios mais essenciais da Umbanda: o de que os caminhos que conduzem a Deus podem variar em suas formas, mas todos têm o mesmo destino. Que este periódico seja, portanto, mais uma ponte entre corações que buscam a luz através do amor, da caridade e do respeito mútuo — e também uma fonte de aprendizado para leitores e escritores.



EXPEDIENTE

O Estrela Guia de Aruanda é pensado e construído por irmãos da corrente do ACVE, sob a orientação e curadoria dos pais *Pedro Lettieri* e *Rafael de Ávila*.



A JUSTIÇA DE XANGÔ

Médium do ACVE

Para a Umbanda, os **Orixás** são a própria *manifestação de Deus*. Desta forma, temos como uma das qualidades Divinas, a **Justiça**, neste caso, o equilíbrio, manifestado no Orixá **Xangô**.

Falar sobre Xangô é, acima de tudo, falar sobre Justiça — não apenas a justiça dos homens, mas, principalmente, a Justiça Divina. É um convite à reflexão sobre como nossas atitudes são avaliadas tanto pela Justiça de Xangô quanto pela justiça terrena, e sobre o equilíbrio que deve existir entre elas.

Xangô é quem luta para manter o universo divino balanceado, sendo a própria manifestação da justiça e do equilíbrio divino. É um dos agentes da “Lei de Causa e Efeito”, que ensina seus filhos a ter responsabilidade por cada ato e, obrigatoriamente, viver suas consequências, sejam elas harmoniosas e felizes ou de sofrimento, mas sempre levando à evolução (equilíbrio cármico).

Tem como palavras-chaves: sabedoria, prudência, honestidade, ponderação, igualdade e **justiça**.

Sua força está concentrada em seu sítio vibracional, as formações rochosas cristalinas, nos maciços, nos terrenos rochosos à flor da terra e na coesão de suas moléculas. As pedras e rochas são símbolos de Xangô na Umbanda, pois representam a estabilidade do mineral, o que faz essa energia íntegra, indivisível e inflexível.

Quando as pedras se chocam, saem faíscas que iniciam o fogo. Por isso, o elemento desse orixá é o fogo. Essa é uma analogia a chama purificadora e equilibradora de Xangô.



Suas cores são marrom e branco, e sua saudação “Kaô Kabecilê”. Seu símbolo é o Oxé, um machado de dois gumes, que representa a força da justiça que corta para os dois lados, e a neutralidade nos julgamentos. Seu poder é representado também pela balança, simbolizando o equilíbrio do julgamento.

Xangô é a Vibração ou Linha de Força Espiritual, sob a qual estão situados todos os Espíritos que fazem executar a Lei Cármica (não confundir com os Exus, que EXECUTAM) pela aferição das Causas. Segundo a Lei do Verbo, essa linha ou vibração de Xangô reflete ou traduz: Movimento de Vibração da Energia Oculta – O Raio Oculto – a Alma ou o Senhor do Fogo – o Dirigente de Almas – Xangô = o Senhor das Almas e do Elemento Fogo.

Atuação de Xangô

Quando se pede a intervenção de Xangô pela justiça é preciso estar atento que antes de nos ajudar, ele irá analisar a nossa conduta. Ele verifica se temos sido justos em nossa vida com os nossos semelhantes.

A balança deste Orixá busca o equilíbrio, e tudo o que não está de acordo com a Justiça Divina é cortado. Ele nos prove da justiça que buscamos de acordo com a nossa necessidade e merecimento.

Quem invoca a justiça de Xangô deve ter em mente que também será julgado, e se estiver devendo à justiça divina, também terá que pagar. Por isso, cuidado com o que pede, pois poderá receber mais do que pensa que merece!



Sincretismo de Xangô

Xangô na Umbanda é sincretizado com santos: São João Batista, São Pedro e São Jerônimo. Essa assimilação acontece porque esses santos (em especial São Jerônimo) são santos também ligados à justiça divina.

Fontes:

Mutti, Daisy; Chaves, Lizete - Ensinamentos Básicos de Umbanda. 1ª ed. -Porto Alegre: Legião, 2016. 134p.

Vilarinho, Maria Regina – Umbanda: Luz para a Alma – Brasília, DF, 2013. 477p.



EXÚ E O SINCRETISMO COM SANTO ANTÔNIO

Médium do ACVE

No dia 13 de junho, é celebrado o dia de Santo Antônio, famoso por ter grande capacidade de se comunicar com quem quer que seja. Um santo que se entendia até mesmo com quem não falava sua língua e por isso, na cultura cristã, é entendido que sua língua é incorruptível, ou seja, o corpo se decompõe e a língua não. E como Exu é o grande comunicador na cultura lorubá, está aí uma das lógicas do sincretismo.

Uma das figuras mais populares do catolicismo, Santo Antônio aparece nas religiões de matrizes africanas associado a Exu e a outros Orixás dependendo do lugar. Por conta de milagres atribuídos a ele, Santo Antônio se popularizou entre os europeus, em especial em Portugal e na Itália. Imigrantes vindos desses países para o Brasil trouxeram essa devoção. Aqui, sua força e influência se expandiram.



A palavra Exu, vinda do lorubá Èṣù, em tradução livre, significa esfera. Esfera, pois Exu é quem traz as mensagens dos orixás e também quem as leva até eles, sendo um mensageiro verdadeiro e fiel, por sua atuação enérgica e descontraída, muitos desconfiam de Exu e não conhecem sua real importância. Como mensageiro dos orixás e guardião, Exu é elemento fundamental e indispensável para todo e qualquer trabalho magístico.

Quando se fala em Exu, entende-se como exu macho e fêmea, age como Executor de Lei, executando as Leis Divinas "doa a quem doer". Por conta da atuação destemida, vigorosa e irredutível, é mal compreendido.

Ao contrário do que muitos falam, Exu não é diabo, não é entidade zombeteira, sofredora, que procura o caos, a discórdia e a desunião. Muito pelo contrário, como guardião, zela pelos locais e seres que precisam de ordem, estabilidade e luz. Como Executor de Lei, age na Lei de Ação e Reação, na Lei do Carma e nas Leis de Justiça e nada tem a temer, pois jamais, em nenhuma hipótese, age contra a Lei divina.

Logo, Exu não se posiciona como positivo ou negativo, apenas executa a ordem, fazendo com que a Justiça Divina seja cumprida em sua totalidade. Isto não quer dizer que Exu não tem discernimento ou sabedoria, não quer dizer que Exu é manipulado ou que atua em troca de "pagamento, realizado por meio de entregas e trabalhos. É justamente o contrário.



Esses espíritos de enorme sabedoria, potencial e boa vontade sabem exatamente o que devem fazer para que as Leis Divinas se façam presentes e a Lei do Carma seja aplicada, mantendo um equilíbrio cósmico. Por isso, Exu pode ser seu melhor presente ou seu pior desencontro, pois atua independente das vontades das pessoas. Dessa forma, se sua conduta for correta, Exu irá lhe ajudar. Caso sua conduta esteja em desacordo com as Leis Divinas, Exu irá atuar para conduzir-lhe ao equilíbrio e à correta execução das Leis de Deus. Por esse motivo, há tantas dúvidas em torno da atuação de Exu.

Exu tem nos ensinado muito, com sua capacidade de apontar falhas e potencialidades, ele nunca desiste e respeita o livre arbítrio e na possibilidade de cada um recomeçar. Para ele, não há nenhuma dificuldade que um homem de fé não possa enfrentar, sua voz está sempre nos ouvidos a questionar e motivar a transformação da ordem, sem fazer desordem. Ele é mestre no combate à negatividade, trazendo a luz no fim do túnel.

Laroyê Exú, Exú Mojubá!

Fonte:

Livro Guardiã do Carma, psicografia de Wanderley Oliveira pelo Espírito Pai João de Angola.

Jornal Estrela Guia de Aruanda

<https://oglobo.globo.com/rio/noticia/2024/06/13/dia-de-santo-antonio-ou-de-exu-entenda-o-sincretismo-religioso-no-13-de-junho.ghtml>



JUSTIÇA HUMANA E JUSTIÇA DIVINA: ENTRE A LEI DOS HOMENS E O AXÉ DOS ORIXÁS

Médium do ACVE

Na justiça dos homens, o que conta é a letra fria da lei.

Na Justiça Divina, o que vibra é a verdade do espírito.

No meu caminho, a justiça sempre apareceu como chamado, ora nas salas de aula e processos, ora nos altares e nos pontos cantados.

Estar entre essas duas justiças é viver com um pé na Terra e o outro em Aruanda.

Vi pessoas ganharem no papel, mas perderem na alma.

Estive na encruzilhada e tive que escolher entre defender os injustos ou seguir aos meus princípios.

Segui firme porque eu sabia que Xangô ainda não havia batido seu machado ali.

A Justiça Humana busca equilíbrio, mas se perde no ego, no poder, nos atalhos.

Já a Justiça Divina não se apressa, mas nunca falha.

Ela desce de Aruanda como trovão: alinha o que está torto, revela o que estava escondido e reorganiza tudo no tempo certo.

Aprendi com o tempo e com as quedas que a Justiça Divina tem mãos diversas...

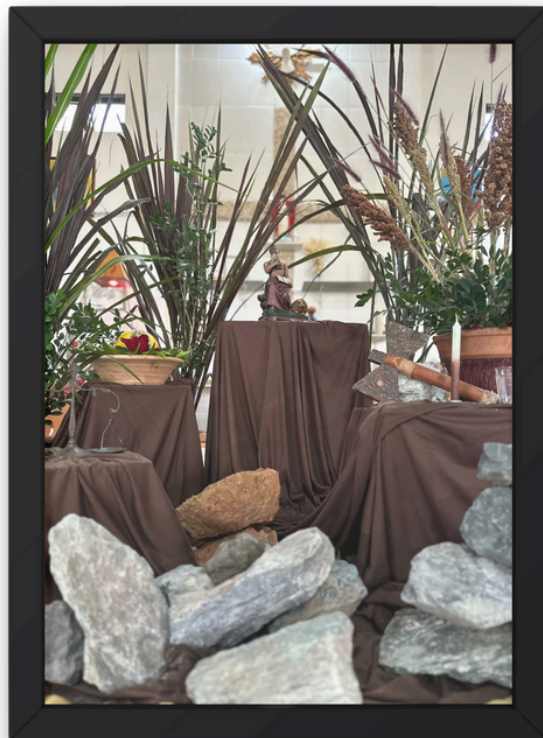
Tem a espada de Xangô, que corta o que está torto.

Mas também tem os passos firmes de Exu, que mostra os caminhos e escancara as intenções.

Exu, meu Guardião, foi quem me segurou quando o mundo dos homens me desfez.

Foi ele quem bateu no meu coração e disse:

“Levanta. Porque a tua história não termina neste tribunal de dor.”



E foi no chão do axé, que eu entendi que a justiça não é vingança.

Justiça é cura, é reparação, é coragem de olhar a verdade. E a verdade nunca vem sozinha.

Ela vem acompanhada de Exu, o mensageiro.

E de Xangô, o julgador.

Sempre tive fé e minha devoção inteira.

Ao orixá que zela pela verdade, e ao guardião que me ensinou a falar com o mundo de cabeça erguida.

A Justiça Humana ainda é necessária.

Mas sem Justiça Divina, ela é cega de alma.

Que Exu continue abrindo nossos olhos. Laroye!

E que Xangô continue “pesando” com sabedoria os nossos caminhos. Kao kabecile!



O “QUARTEL GENERAL” DO TERREIRO

Médium do ACVE

Para fundamentar o terreiro, a tronqueira deve ser o primeiro passo, o primeiro assentamento. Precisa estar bem fundamentada para que não traga prejuízos energéticos aos trabalhos. Todos devem sair bem energeticamente das giras realizadas dentro do templo, pois a tronqueira tem o objetivo de conter as cargas e energias negativas acumuladas durante as giras de umbanda.

É um dos pontos de força firmado no terreiro, e toda energia emanada por ela é usada para seus trabalhos. Essa energia também é a fonte que alimenta o campo de força energético em torno do terreiro, promovendo proteção.

É muito importante saudar a tronqueira em forma de respeito. Ao entrar e sair do terreiro, peça licença e proteção aos guardiões da casa, pois eles têm papel fundamental para todo e qualquer andamento de trabalho.

A função da Tronqueira é ser um ponto de bloqueio, uma espécie de “guarita espiritual”.

Ela **protege o Terreiro** contra energias negativas e faz a **triagem espiritual** daqueles que chegam.

Se algum visitante ou frequentador traz consigo um obsessor, uma demanda ou uma magia negativa, é a **Tronqueira** que cuida disso logo que ela passa pela porta.

TRONQUEIRA

Tronqueira é um espaço no terreiro, geralmente localizado antes ou próximo à porta de entrada do salão principal, utilizado para proteção espiritual.

É um local onde são feitos assentamentos, firmezas e oferendas para Exu e Pombagira.



O uso da pólvora na Umbanda

Na língua kimbundo (banto), é conhecida como “Fundanga”; já em iorubá (nagô), como “Tuyo”. A pólvora é um elemento amplamente utilizado nos rituais de Umbanda para descarregos e purificações espirituais. Sua força reside na explosão, que afasta energias negativas e obsessores que se ligam às pessoas e aos ambientes.

Esse elemento é composto por salitre (nitrato de potássio), carvão e enxofre. O enxofre é um dos principais agentes, devido à sua capacidade de repelir obsessores. Quando combinado com os demais componentes da pólvora, seu efeito é potencializado.

O impacto energético resultante promove uma verdadeira limpeza astral, removendo cargas espirituais densas que, muitas vezes, não se dissipam por meios convencionais.

É necessário extremo cuidado ao manejar a pólvora em rituais mágicos, por se tratar de um elemento ambivalente — pode estar a serviço do bem ou do mal. Em mãos erradas, representa riscos tanto físicos quanto espirituais.

Sua potência é um recurso frequentemente utilizado por feiticeiros para o enfeitiçamento de pessoas ou objetos, tendo ainda o inusitado dom de transmitir ou conferir poder, conforme a intenção daquele que a manipula.

Acima de tudo, devemos lembrar que seu uso deve ser reservado a finalidades de purificação. A explosão da pólvora gera um movimento energético intenso no plano astral, e qualquer distração pode comprometer o processo. Por isso, concentração e firmeza de pensamento durante os rituais são fundamentais para o despertar espiritual que tanto buscamos.





Ô, CURIMBEIRO

A IMPORTÂNCIA DA MÚSICA E SEU PAPEL NA UMBANDA

Médium do ACVE

A música é uma das manifestações artísticas mais antigas e universais da humanidade. Presente em todas as culturas, ela tem o poder de despertar emoções, promover o bem-estar e facilitar conexões entre as pessoas. Diversas pesquisas científicas apontam os benefícios da música para a saúde física e mental, como a redução do estresse, o aumento da concentração, o estímulo à memória e o fortalecimento da empatia. Além disso, ela tem um impacto direto no sistema nervoso, sendo capaz de influenciar o ritmo cardíaco, a respiração e até mesmo o humor. Para além de seus efeitos terapêuticos, a música também é utilizada em contextos educativos, sociais e espirituais, contribuindo para o desenvolvimento humano de maneira integral.



No contexto religioso da Umbanda, a música assume um papel sagrado e fundamental. Os pontos cantados — entoados com respeito, ritmo e intenção — são formas de invocar, saudar e firmar a presença das entidades espirituais que trabalham nas giras. Através dos cantos e dos toques dos atabaques, estabelece-se uma ponte entre o plano físico e o espiritual, criando um campo vibracional que facilita a incorporação, harmoniza o ambiente e protege o espaço ritual. Cada ponto possui um propósito específico, podendo ser de chamada, agradecimento, descarrego ou elevação espiritual. Dessa forma, a música na Umbanda não é apenas um elemento estético, mas uma ferramenta de fé, comunicação e transformação, sendo parte essencial da vivência religiosa dos médiuns e frequentadores dos terreiros.

Nas próximas edições, conversaremos neste espaço sobre esses aspectos de forma mais detalhada, de modo que possamos compartilhar experiências e aprendizados.

Vamos cantar, irmãos de fé?

Ponto cantado para Exu

*Dizem que Exu caminha em cima do fogo.
Exu também tem coração.
Exu também pede perdão.
Dá maleime pra esses filhos, nesse mundo de agonia.
Exu, me dê a mão.*

...



Ponto cantado para Xangô

*Pedra rolou, Pai Xangô
Lá na pedreira
Pedra rolou, Pai Xangô
Na cachoeira*

*Tenho meu corpo fechado
Xangô é meu protetor
Ah firmar ponto, meu filho
Pai de cabeça chegou*

...



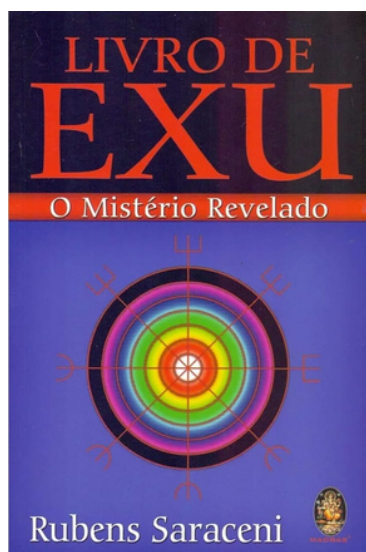


UMBANDA TEM FUNDAMENTO. É PRECISO CONHECER

Médium do ACVE

Nossa religião é instrumento de transformação, de autoconhecimento, de conhecer a si mesmo. Temos a oportunidade de estarmos em contato intimamente com os guias que nos acompanham 24 horas por dia, e que tanto nos ensinam.

Quanto mais conhecemos o universo umbandista mais nos interessamos pelos temas que fazem parte desse todo. Para ampliar a fonte inesgotável de saberes, o Estrela Guia de Aruanda dedica este espaço para indicações de livros, filmes, canais, podcasts etc. O intuito é compartilhar boas dicas que nos aproximam do universo da magia e do sagrado, sempre com responsabilidade e fundamento.



Sinopse 1: Exu - O mistério revelado, de Rubens Saraceni

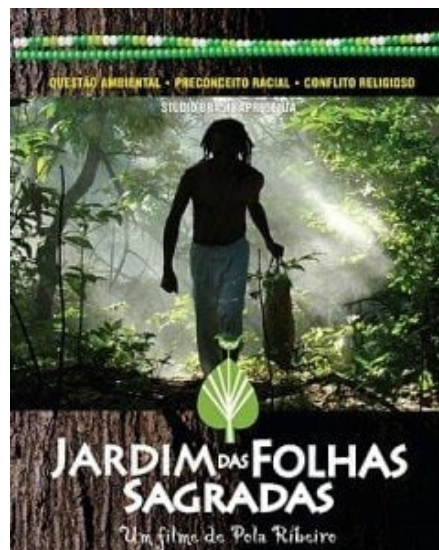
Obra explora a figura de Exu como um mistério do Divino Criador e uma entidade ligada à ordem, movimento, comunicação e fecundação. O livro aborda Exu como um Orixá primordial, responsável por abrir caminhos, vigiar mercados e habitar encruzilhadas. E também destaca a importância de Exu na abertura e fechamento de caminhos, e como ele atua na vida das pessoas, auxiliando em desafios materiais e espirituais.



Sinopse 2: Xangô na Umbanda, de Roni Riet

O livro mergulha profundamente na história do Orixá, suas qualidades e a sabedoria que ele transmite, revelando como essa energia impacta nossas vidas e a espiritualidade na Umbanda. A obra também apresenta suas relações com outros Orixás, as dinâmicas de seus caboclos, exus e pomba-giras. Este livro é um convite à reflexão sobre a justiça em nossas ações, nossas escolhas e em nossa relação com o mundo.

Ancestralidade nas telonas



Em Salvador, um ex-bancário que é filho de uma yalorixá e um jornalista, decide criar o Jardim das Folhas Sagradas. Sem conseguir um local na cidade, ele decide montá-lo na periferia. Por questionar o sacrifício de animais, Bonfim resolve fazer um terreiro modernizado e descaracterizado. Só que esta decisão lhe traz consequências.

Disponível em streamings, como o Globoplay e YouTube.